



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2013-2014

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO

(alínea f) do ponto 1 do art. 13º, do Decreto-lei nº 75/2008 de 22 de Abril)

Sugestões e recomendações para 2014-2015

DC. Pré-Escolar

Manter as semanas temáticas (eventualmente restringir a dois temas).

Visita ao Centro de Ciência Viva do Lousal, com utilização de transportes públicos.

Utilização dos espaços de património para o projeto “Ler faz Crescer”.

DC. 1.º Ciclo

Implementação de uma Sala de Estudo na EB1 de Grândola.

Oferta de Inglês incluída no Plano Curricular como oferta complementar e da responsabilidade de um docente do QA.

Definição dos critérios de avaliação das AEC, com especial incidência especialmente em Inglês.

Manutenção da coadjuvação nas Expressões.

Assumir-se o apoio educativo como prioritário em relação às substituições.

Criação de uma bolsa de recursos (professores do 2º CEB, técnicos da Câmara,..) para fazer face à necessidade de substituições.

DC. Línguas

Repensar o funcionamento da sala de estudo (preferencialmente lecionado pelo professor titular, a um n.º restrito de alunos, com reforço nas tardes em que há um maior n.º de turmas sem aulas).

DC.CSH

Reforço da articulação entre as atividades de aprendizagem e os programas das disciplinas de forma a diversificar e dinamizar o ensino e a aprendizagem. Potenciar situações de articulação interciclo (ex. alunos de um nível a apresentarem atividades a alunos de outro nível).

Reforço da equipa de professores-tutores.

Manutenção do acompanhamento dos alunos NEE e CEI por professores de ensino especial em sala de aula.

Identificação nos currículos das outras disciplinas, designadamente na Biologia e na Física, elementos comuns com o objetivo de aprofundar a interdisciplinaridade para promover a ecologia acústica, o conhecimento das aves pelas vocalizações e canto, a observação astronómica e o conhecimento em astronomia.

Introdução de temas relacionados com a astronomia e observação astronómica e a ecologia/responsabilidade ecológica através do contacto com paisagens sonoras, o conhecimento da biodiversidade com recurso a gravações e a identificação de locais sujeitos a poluição luminosa e sonora em Grândola.

Exploração, com carácter prioritário, dos recursos educativos existentes no concelho ou na região, de forma a contextualizar o currículo e a reforçar a articulação com a comunidade, destacando visitas à Casa Frayões Metello, ao Arquivo Municipal, às ruínas Romanas de Tróia, à cidade de Alcácer do Sal e aos seus núcleos museológicos.

Realização de ciclos de cinema no Cine-Granadeiro no final de cada período letivo, oficinas de caligrafia e de etnografia, um roteiro Republicano da Vila de Grândola, uma exposição subordinada ao tema *A História das Coisas* e uma visita de estudo ao Palácio Nacional de Queluz, com a respetiva dramatização.

Desenvolvimento da Prática Simulada pelos alunos dos cursos vocacionais em empresas, de modo a promover o contacto com a realidade empresarial.

DC. MCE

Matemática

Continuação da presença constante e regular na Sala de Estudo, de forma a apoiar os alunos que querem melhorar o seu desempenho bem como ultrapassar dificuldades;

Separação dos alunos na Sala de Estudo na E.S.A.I.C. pois o apoio aos alunos do ensino secundário tem um ritmo e um grau de exigência diferente do apoio aos alunos do 3º ciclo;

Física e Química

Integração das metas de aprendizagem da disciplina de Física e Química do terceiro ciclo, nos descritores dos critérios de avaliação dos alunos, diferenciando assim cada ano de escolaridade

DC. Expressões

Consolidar a uniformização dos critérios de avaliação das atitudes e comportamentos em todas as disciplinas bem como os critérios de avaliação dos trabalhos de grupo e outros instrumentos de avaliação.

Com vista à uniformização dos materiais a aplicar pelos docentes de Educação Especial, no âmbito dos processos de avaliação especializada dos alunos referenciados à Educação Especial, afigura-se como prioritária, a criação, aferição e catalogação de um conjunto de materiais de avaliação, adaptados a cada faixa etária e nível de ensino, que constituam o protocolo de avaliação, comum a todos os docentes que integrem a Equipa de Avaliação Especializada do Agrupamento. Esta medida permitirá reduzir os efeitos subjetivos na aplicação dos critérios de elegibilidade para a EE.

Apoio em pequeno grupo aos alunos com NEE que realizam prova final de ciclo.

Organização e gestão da escola

DC. Pré-Escolar

Presença de outros técnicos em reuniões de DC para realização de debates.

Área da Saúde- Técnicos nos Jardins de Infância – em colaboração com PES.

Divulgação na página do AE de atividades do DC, podendo ser criada uma equipa responsável para o efeito.

DC.1.ºCiclo

Construção e utilização de grelha de avaliação para cada uma das atividades do PAA.

DC. Línguas

Reuniões de articulação curricular (semanal a Português de 2.ºCiclo e mensal nos restantes níveis de ensino).

Adaptação dos horários dos docentes que lecionam os mesmos níveis, de forma a incluir mais tempo disponível para a realização conjunta de instrumentos de trabalho.

Modernização dos equipamentos das salas de aula.

Continuação da implementação de uma calendarização prévia de todas as atividades por período.

Continuação da adaptação dos horários dos alunos e professores, de forma a incluir mais tempo disponível para as atividades como APA, Tutoria e Sala de Estudo.

Repensar o encaminhamento de alunos com ordem de saída de sala de aula para uma sala específica, evitando a biblioteca.

Limitar o uso de computadores para jogos na biblioteca da ESAIC.

DC.CSH

A informação disponibilizada trimestralmente com os resultados escolares dos alunos deve ser articulada com o processo de avaliação interna do Agrupamento, fazendo-a acompanhar de uma nota descritiva e interpretativa dos dados, além de sugestões e recomendações de melhoria.

DC. MCE

Elaboração e aplicação de um regulamento de funcionamento das salas de estudo e análise da influência da frequência da sala de estudo no aproveitamento dos alunos.

Matemática

Todas as horas sobrantes do horário, letivas e não letivas para trabalho de escola, devem ser canalizadas para apoio direto aos alunos, seja em aulas de apoio pedagógico, sala de estudo ou esclarecimento de dúvidas e preparação para provas e exames nacionais;

Apoio em sala de aula aos alunos com necessidades educativas especiais facultado por um docente de matemática;

Sempre que possível, os alunos propostos para apoio devem trabalhar com o professor titular da turma, pois este conhece melhor as dificuldades e o ritmo de trabalho dos alunos, sabe como aproveitar as competências e interesses manifestados, pois um maior contacto fomenta uma melhor relação entre o professor-aluno;

A presença dos alunos com currículo específico individual, nas aulas de matemática, nomeadamente nos anos terminais de ciclo deve ser repensada;

Sempre que possível as aulas devem ser lecionadas no período da manhã.

Física e Química

Criação de um Gabinete de trabalho, para o grupo, com equipamento adequado para o desenvolvimento de toda a atividade;

Equipar todas as salas com hardware e software necessários a um trabalho regular com as TIC que se quer interativo, eficiente e atrativo;

Um tempo de trabalho de escola/individual comum para planificação e articulação.

CN/Biologia e Geologia

Prever nos horários do coordenador e subcoordenadores dois tempos letivos de 45 minutos, em comum, para poderem reunir;

Todos os docentes do Grupo de Biologia e Geologia, ou a maioria, deveriam ter uma tarde ou manhã livre em comum, de forma a incrementar-se o trabalho em grupo e a partilha de experiências;

Prever, no horário das turmas do 3º Ciclo do EB, se possível, um tempo semanal que permita a frequência do Laboratório de Biologia (desde que as turmas tenham comportamentos compatíveis);

Manter as reuniões plenárias de Departamento Curricular em uma por período, salvo casos excecionais.

Informática

Para uma maior divulgação das atividades na página, deveria existir um documento, em suporte digital, para informar o responsável da gestão da página da atividade em forma de notícia, levando imagens em anexo para colocar na página.

DC. Expressões

Utilização, pelas turmas do 9.º ano, das salas de EV da EB DJL (junção do bloco da disciplina de Educação Visual com o bloco da Educação Física no horário da turma, no início ou final da manhã, ou no início ou final da tarde).

Não incluir blocos de 90 minutos à segunda-feira de manhã, em virtude da impossibilidade da utilização dos espaços camarários;

Devem manter-se os horários mistos de todas as turmas, ou seja, aulas de manhã e de tarde, contemplando os últimos 90 minutos das tardes para participação dos alunos nas atividades e projetos curriculares e de complemento curricular;

Criar um bloco comum a todos os professores para a realização dos treinos do Desporto Escolar.

Tendo em consideração que a EB1JL apenas dispõe de 1 espaço destinado à prática da atividade física (Campo de Jogos), não deverão ser colocadas mais do que três turmas em aula no mesmo tempo letivo.

Criar um bloco horário comum a todos os docentes do departamento para a plena concretização das ações previstas para a persecução dos objetivos contemplados nas prioridades 1, 2, 4 e 6, nomeadamente que possibilite o trabalho colaborativo e a formação interna.

Manter a tarde de 4ª feira para a dinamização da Atividade Interna e das atividades de competição dos Grupos/Equipa de Desporto Escolar.

Aquando da distribuição de serviço docente no final do ano letivo para vigilância de exames; elaboração de inventários, apoio a alunos propostos para exame, etc.), ter em consideração os cargos e as atividades desenvolvidas pelos docentes ao longo do ano letivo.

Criação de uma lista telefónica em suporte digital com os números de telefone das instituições mais contactadas pelos diferentes grupos disciplinares, bem como dos docentes da escola;

De forma a minimizar os constrangimentos criados pela falta de colocação de recursos técnicos especializados, afetos à Educação Especial, quer ao nível da intervenção técnica e terapêutica, quer ao nível da equipa de avaliação especializada, propõe-se a **criação de parcerias institucionais** que possibilitem a partilha desses recursos em falta.

A análise do sucesso escolar deve ter em conta critérios qualitativos – frequência de níveis atribuídos – e não quantitativos – médias dos níveis/valores.

Tendo em consideração que a ESAIC apenas dispõe de 2 espaços destinados à prática da atividade física (Ginásio e Campo de Jogos), não deverão ser colocadas mais do que duas turmas em aula no mesmo tempo letivo;

Tendo em consideração que o Pavilhão e a Piscina Municipal se encontram encerrados à 2ª feira no período da manhã, não colocar os blocos de 90 minutos do 3ºCEB das 8h30 às 13h30. Desta forma, evita-se que determinadas turmas não cumpram o Programa Nacional e Curricular de Escola pelo não acesso a matérias que apenas poderão ser lecionadas nestas infraestruturas (neste caso a Natação, entre outras).

De forma a permitirmos que os alunos façam apenas uma deslocação para as instalações municipais, na distribuição do seu horário, as aulas de Educação Física deverão ser contempladas no primeiro e último bloco da manhã ou da tarde.

Na construção dos horários das turmas deve ser contemplado um ou dois tempos semanais de 90 minutos, em dias separados, comuns a cada ano de escolaridade, para a prática de atividades físicas e desportivas.

Relações com os pais e a comunidade

DC. Pré-Escolar

DC. Línguas

Divulgação de trabalhos realizados durante o ano letivo, com vista a um maior envolvimento dos pais no processo ensino aprendizagem dos seus educandos.

DC.CSH

O professor de Filosofia propõe que se divulgue junto da comunidade as observações astronómicas durante o próximo ano letivo em horário semanal fixo, se se confirmar que a escola abre durante o período noturno e se a direção autorizar.

DC. MCE

DC. Expressões

Realizar as atividades de relevância para a escola em horários em que os encarregados de educação possam estar presentes e possam participar;

Manter as parcerias com as entidades locais para a realização de atividades fora do recinto escolar.

Publicar os critérios de avaliação de todas as disciplinas na página web do Agrupamento.

Recursos humanos e materiais

DC. Línguas

DC.CSH

O grupo de História propõe a renovação e ampliação dos recursos bibliográficos da escola.

O grupo de Economia e Contabilidade propõe a renovação dos recursos informáticos, caso haja disponibilidade financeira. Sugere ainda que se pondere a possibilidade de racionalizar o uso da internet na sala de aula e que a gestão do espaço da «Biblioteca» seja repensada, dado que a sua utilização regular como sala de aula perturba a realização de outras atividades.

DC. MCE

DC. Expressões

Manter um funcionário destacado, em horário permanente, para as instalações desportivas.

Formação e desenvolvimento profissional

DC. Pré-Escolar

Ajustar o seminário para Educação de Infância, começando a trabalhar com Gabinete de Psicologia do agrupamento logo no início de Setembro.

Oferta de formação para o pessoal docente e não docente.

DC.1.ºCiclo

A oferta de formação deve ser definida atendendo às propostas dos professores do agrupamento (DC.1.ºCiclo)

DC.CSH

Continuidade da formação e desenvolvimento profissional em torno de temáticas como *Metas curriculares: como operacionalizar?*

DC. Expressões

Realização de uma sessão de informação, dirigida aos Diretores de Turma, aos Coordenadores das Equipas Educativas de 1º ciclo e Educadoras, sobre o papel de cada um, como agente interveniente nas diferentes etapas do processo de Educação Especial, desde que é feita a *Referenciação* até à *coordenação do Programa Educativo Individual*, passando pela responsabilidade na organização do **Processo Individual do Aluno**.

Outros

DC. Línguas

DC.CSH

Desenvolvimento de mais colaboração entre a ESAIC e as diferentes escolas do agrupamento, para trazer ao observatório alunos e professores durante o decorrer o ano letivo de 2014/15.

Continuação da colaboração na gravação de eventos musicais no concelho de Grândola, nomeadamente com a paróquia de Grândola e a sua divulgação através da disponibilização dessas gravações.

DC. MCE

DC. Expressões

Avaliação de Desempenho Docente: a entrega do relatório da autoavaliação dos docentes dever ser entregue após a concretização dos relatórios dos grupos disciplinares e dos departamentos.